

O Diretor-Superintendente Substituto da Previc, Esdras Esnarriaga Junior, participou na manhã desta sexta-feira, 10 de março, do seminário **Contabilidade para Dirigentes e Conselheiros**, na sede da Fundação Sistel, em Brasília. O convite foi feito pela Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência (Ancep). Em sua apresentação, Esdras detalhou a nova estrutura da autarquia, aprovada pelo [decreto 8.992, de 20 de fevereiro de 2017](#) e, em seguida, esclareceu dúvidas dos participantes do evento.

Presente à apresentação, o Diretor-Presidente da Fundação Sistel de Seguridade Social, Carlos Alberto Moreira, elogiou o direcionamento dado pelo diretor Esdras à Previc, olhando a autarquia como uma gestão de competitividade, efetividade e produtividade, com foco na melhor relação custo/benefício dentro da autarquia. “Na nova estrutura da Previc eu destaco a unificação de entendimentos dentro da autarquia, o posicionamento uníssono”, observou Carlos Alberto.

O presidente do Diretoria Executiva da Ancep, Roque Muniz de Andrade, disse que depois de ouvir a apresentação do diretor Esdras entendeu que houve uma evolução muito grande na Previc. “Observei que os participantes do seminário ficaram muito satisfeitos com a apresentação e destaco na nova estrutura da Previc a junção da fiscalização com a parte de acompanhamento e a criação da área de normas. Essa forma de orientação técnica, definida no decreto 8.992, vai realmente fortalecer o sistema”, destacou.

Em sua participação no seminário, Esdras mostrou os pontos centrais da nova estrutura da Previc, ressaltando a importância da inteligência e da supervisão baseada em riscos institucionalizados no Decreto, por meio de uma Coordenação-Geral, o centro nervoso da autarquia, com uma visão sistêmica, monitoramento macro, cruzamento de dados internos e externos e visão propositiva da supervisão, com a valorização dos aspectos atuariais.

Também sobre a nova estrutura da Previc, Esdras falou do papel dos escritórios regionais, que passam a ser de representação da autarquia e não apenas de fiscalização. “Os escritórios vão responder por toda a Previc e não somente pela fiscalização”, explicou.

Ao final do encontro, Esdras falou do planejamento estratégico esboçado pela Previc para garantir a hígidez e sustentabilidade do sistema de previdência complementar fechada. Para isso, ressaltou a necessidade de fortalecer a credibilidade e a segurança do sistema, com uma atuação preventiva e maior transparência das informações, além de atuar para a modernização regulatória e redução dos custos, com foco na atratividade e competitividade sistêmicas.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 13.03.2017.